



VOTO DE SAUDAÇÃO

Somos um povo com cinco séculos de História nos dois lados do Atlântico. Primeiro nestas ilhas do extremo ocidental da velha Europa, depois no novo mundo das Américas a começar pelo Brasil.

Desde logo, na Baía – o mais importante Estado do Nordeste brasileiro, cuja costa foi o ponto de chegada dos navegadores portugueses no início do século XVI.

Em face do desenvolvimento da sua capital estadual – a cidade de Salvador, D. João III recrutou nos Açores até 300 pessoas, maioritariamente oriundas da Ilha Graciosa, para povoarem a nova capitania portuguesa.

Numa região metropolitana hoje com quase quatro milhões de habitantes e numa cidade ainda bastante marcada pela influência arquitetónica portuguesa, foi fundada em 1981 uma Casa dos Açores.

Foi seu fundador e primeiro presidente o atual vice-presidente Manuel Bernardino da Silva. Partiu da Graciosa com 16 anos de idade para radicar a sua vida em Salvador da Baía no ano de 1961. Foi homenageado pelo governo português com o grau de Comendador e pelo município local com o título de Cidadão Honorário.

Desde o emblemático impulsionador Manuel Bernardino da Silva até ao atual presidente Orlando Souza da Silva, a Casa dos Açores da Baía preserva e dinamiza a identidade cultural açoriana num esforço tão persistente como meritório que, finalmente e felizmente, 32 anos após a sua fundação, acaba de ser oficialmente reconhecido e protocolarmente consolidado pelo Governo Regional.

O protocolo de cooperação celebrado a 3 de setembro em Angra do Heroísmo, entre o Governo Regional e a Casa dos Açores da Baía, faz desta a 5ª instituição do Brasil e a 14ª do Conselho Mundial.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Agora, a Baía conjuga esforços com Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul para representar os açorianos do Brasil no Conselho Mundial das Casas dos Açores.

A nossa rede oficial da diáspora regista assim um ganho de representatividade que importa continuar a prosseguir, para além das atuais Casas dos Açores do Canadá (Ontário, Quebeque e Winnipeg), dos Estados Unidos da América (Nova Inglaterra e Califórnia) e do Uruguai, sem esquecer Lisboa, Norte e Algarve.

Saudar a oficialização da nova Casa dos Açores e a sua conseqüente integração no Conselho Mundial é saudar todos os açorianos, de naturalidade e de descendência, radicados no Estado brasileiro da Baía – uma obrigação institucional que o Parlamento dos Açores cumpre com gosto.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação à Casa dos Açores da Baía pela sua recente oficialização.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 de outubro de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís